

**IPCA\* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Abril de 2017**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês***			2017**		Abr/16		Abr/17	
	abr/16	mar/17	abr/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,09</b>	<b>0,34</b>	<b>0,58</b>	<b>0,82</b>	<b>3,51</b>	<b>0,28</b>	46	<b>0,15</b>	<b>106</b>
Alimentação no domicílio	1,14	0,31	0,68	0,41	2,54	0,19	31	0,11	81
Alimentação fora do domicílio	0,99	0,41	0,38	1,60	5,41	0,09	14	0,03	24
Saúde e cuidados pessoais	2,33	0,69	1,00	2,92	8,91	0,26	42	0,12	84
Vestuário	0,40	(0,12)	0,48	(0,13)	2,28	0,02	4	0,03	20
Comunicação	1,47	(0,63)	0,55	1,21	1,80	0,06	9	0,02	14
Despesas pessoais	0,23	0,52	0,09	1,38	6,50	0,02	4	0,01	7
Educação	0,20	0,95	0,03	6,39	8,12	0,01	2	0,00	1
Transportes	0,03	(0,86)	(0,06)	0,09	1,68	0,01	1	(0,01)	(8)
Artigos de residência	0,26	(0,29)	(0,28)	(0,49)	0,46	0,01	2	(0,01)	(8)
Habitação	(0,38)	1,18	(1,09)	0,48	3,72	(0,06)	(10)	(0,17)	(119)
<b>Índice geral</b>	<b>0,61</b>	<b>0,25</b>	<b>0,14</b>	<b>1,10</b>	<b>4,08</b>	<b>0,61</b>	<b>100,0</b>	<b>0,14</b>	<b>100,0</b>

**» IPCA**

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de abril apresentou variação de 0,14% e ficou abaixo dos 0,25% de março. Com isso, o resultado no ano está em 1,10%, percentual bem inferior aos 3,25% de igual período de 2016. Nos últimos doze meses o índice recuou para 4,08%, constituindo-se na menor taxa em 12 meses desde julho de 2007, quando se situou em 3,74%.

**» Destaque**

De acordo com o IBGE, a redução na taxa do IPCA de 0,25% para 0,14% de março para abril, foi influenciada pelos resultados dos grupos Habitação (-1,09%) e Transportes (-0,06%). No primeiro grupo, a queda de 6,39% nas despesas com energia elétrica representou o principal impacto negativo no ranking do mês, com -0,22 ponto percentual. Esse resultado foi derivado dos descontos aplicados sobre as contas, por decisão da Aneel, de modo a compensar os consumidores pela cobrança indevida, em 2016, do chamado Encargo de Energia de Reserva (EER), destinado a remunerar a usina de Angra III. No grupo de Transportes, a pequena queda foi influenciada pelos combustíveis (-1,95%), já que o litro da gasolina ficou mais barato em 1,75% e o etanol em 3,33%. Por outro lado, houve pressão das passagens aéreas, com alta de 15,48%, e dos ônibus urbanos, com aumento de 0,69%.

**» Alimentação e Bebidas**

A variação no grupo Alimentação e Bebidas foi de 0,58%, com aumento nos preços de vários produtos, como tomate (+29,02%), batata-inglesa (+20,81%), ovos (+4,03%), frango em pedaços (+1,30%), entre outros. Em contraposição, alguns produtos, como óleo de soja (-4,17%), arroz (-1,69%), feijão preto (-8,29%) e feijão carioca (-1,64%) ficaram mais baratos de um mês para o outro.